

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	16
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	20

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	37

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	247.128
Preferenciais	28.386
Total	275.514
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	28/02/2018	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,67052
Reunião do Conselho de Administração	28/02/2018	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial	Preferencial Classe A	0,67052
Reunião do Conselho de Administração	28/02/2018	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial	Preferencial Classe B	0,67052

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	33.722.018	33.189.244
1.01	Ativo Circulante	1.451.492	2.116.268
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	888.489	302.075
1.01.06	Tributos a Recuperar	113.374	509.441
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	113.374	509.441
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	449.629	1.304.752
1.01.08.03	Outros	449.629	1.304.752
1.01.08.03.02	Dividendo e juros sobre capital próprio	449.629	1.304.752
1.02	Ativo Não Circulante	32.270.526	31.072.976
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	188.572	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	188.572	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	188.572	0
1.02.02	Investimentos	31.712.398	30.703.420
1.02.02.01	Participações Societárias	31.712.398	30.703.420
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	31.712.398	30.703.420
1.02.04	Intangível	369.556	369.556
1.02.04.01	Intangíveis	369.556	369.556
1.02.04.01.02	Goodwill	369.556	369.556

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	33.722.018	33.189.244
2.01	Passivo Circulante	89.492	625.108
2.01.03	Obrigações Fiscais	89.316	624.932
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	89.316	624.932
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	89.177	585.476
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	139	39.456
2.01.05	Outras Obrigações	176	176
2.01.05.02	Outros	176	176
2.01.05.02.06	Contas a pagar	176	176
2.02	Passivo Não Circulante	6.101.493	5.355.047
2.02.02	Outras Obrigações	5.546.869	5.355.047
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.546.869	5.355.047
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	5.546.869	5.355.047
2.02.04	Provisões	554.624	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	554.624	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	554.624	0
2.03	Patrimônio Líquido	27.531.033	27.209.089
2.03.01	Capital Social Realizado	7.106.481	7.106.481
2.03.04	Reservas de Lucros	10.649.485	10.834.222
2.03.04.01	Reserva Legal	1.421.296	1.421.296
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	9.228.189	9.412.926
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	559.290	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	9.215.777	9.268.386

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	475.078	1.545.074
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-46.154	-1.769
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-554.624	0
3.04.05.01	Provisão para contingências	-554.624	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.075.856	1.546.843
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	475.078	1.545.074
3.06	Resultado Financeiro	-913	11.786
3.06.01	Receitas Financeiras	6.591	12.491
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	6.591	12.491
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.504	-705
3.06.02.02	Outras despesas financeiras	-7.197	-124
3.06.02.03	Tributos s/ receita financeira	-307	-581
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	474.165	1.556.860
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	99.395	0
3.08.01	Corrente	-89.177	0
3.08.02	Diferido	188.572	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	573.560	1.556.860
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	573.560	1.556.860
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2,08178	5,65074
3.99.01.02	PN	2,08178	5,65074

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	573.560	1.556.860
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-52.609	-315.599
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão reflexos	-45.090	-411.166
4.02.03	Instrumentos financeiros reflexos	-20.513	109.358
4.02.05	Obrigações com benefícios de aposentadoria reflexos	37.412	-13.791
4.02.06	Ajustes ao valor justo de investimento em ações reflexos	-24.418	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	520.951	1.241.261

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-268.709	-106
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-129.160	10.017
6.01.01.01	Lucro / prejuízo líquido no período	573.560	1.556.860
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-1.075.856	-1.546.843
6.01.01.03	Atualizações monetárias	7.084	0
6.01.01.05	Provisão para contingências	554.624	0
6.01.01.06	Tributos diferidos	-188.572	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-139.549	-10.123
6.01.02.01	Trbutos a recuperar	472.768	5.163
6.01.02.02	Tributos e contribuições a pagar	-612.316	-15.409
6.01.02.03	Contas a pagar	-1	123
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	855.123	0
6.02.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	855.123	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	586.414	-106
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	302.075	50.635
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	888.489	50.529

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	10.834.222	0	9.268.386	27.209.089
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	10.834.222	0	9.268.386	27.209.089
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-184.737	0	0	-184.737
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-184.737	0	0	-184.737
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	559.290	-52.609	506.681
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	573.560	0	573.560
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-14.270	-52.609	-66.879
5.05.02.06	Obrigações com benefícios de aposentadoria reflexos	0	0	0	-14.270	37.412	23.142
5.05.02.07	Ajustes ao valor justo de investimento em ações reflexos	0	0	0	0	-24.418	-24.418
5.05.02.08	Ajustes acumulados de conversão reflexos	0	0	0	0	-45.090	-45.090
5.05.02.09	Ajustes em instrumentos financeiros reflexos	0	0	0	0	-20.513	-20.513
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	10.649.485	559.290	9.215.777	27.531.033

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	9.210.447	0	7.855.420	24.172.348
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	9.210.447	0	7.855.420	24.172.348
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-14.000	0	0	-14.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-14.000	0	0	-14.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.556.860	-379.958	1.176.902
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.556.860	0	1.556.860
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-379.958	-379.958
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	109.358	109.358
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-411.166	-411.166
5.05.02.06	Obrigações com benefícios de aposentadoria reflexa	0	0	0	0	-13.791	-13.791
5.05.02.07	Ajuste reflexo de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-64.359	-64.359
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	9.196.447	1.556.860	7.475.462	25.335.250

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-449	-1.769
7.02.04	Outros	-449	-1.769
7.03	Valor Adicionado Bruto	-449	-1.769
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-449	-1.769
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	527.823	1.559.334
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.075.856	1.546.843
7.06.02	Receitas Financeiras	6.591	12.491
7.06.03	Outros	-554.624	0
7.06.03.01	Provisão para contingências	-554.624	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	527.374	1.557.565
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	527.374	1.557.565
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-53.383	581
7.08.02.01	Federais	-53.383	581
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.197	124
7.08.03.03	Outras	7.197	124
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	573.560	1.556.860
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	573.560	1.556.860

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	33.732.352	33.193.064
1.01	Ativo Circulante	1.087.553	1.760.245
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	952.634	302.421
1.01.06	Tributos a Recuperar	134.919	520.671
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	134.919	520.671
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	937.153
1.01.08.03	Outros	0	937.153
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	0	937.153
1.02	Ativo Não Circulante	32.644.799	31.432.819
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	188.572	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	188.572	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	188.572	0
1.02.02	Investimentos	31.683.326	30.659.918
1.02.02.01	Participações Societárias	31.683.326	30.659.918
1.02.04	Intangível	772.901	772.901
1.02.04.02	Goodwill	772.901	772.901

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	33.732.352	33.193.064
2.01	Passivo Circulante	99.826	628.928
2.01.03	Obrigações Fiscais	99.620	628.706
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	99.620	628.706
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	99.467	585.476
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	153	43.230
2.01.05	Outras Obrigações	206	222
2.01.05.02	Outros	206	222
2.01.05.02.06	Contas a pagar	206	222
2.02	Passivo Não Circulante	6.101.493	5.355.047
2.02.02	Outras Obrigações	5.546.869	5.355.047
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.546.869	5.355.047
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	5.546.869	5.355.047
2.02.04	Provisões	554.624	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	554.624	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	554.624	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	27.531.033	27.209.089
2.03.01	Capital Social Realizado	7.106.481	7.106.481
2.03.04	Reservas de Lucros	10.649.485	10.834.222
2.03.04.01	Reserva Legal	1.421.296	1.421.296
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	9.228.189	9.412.926
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	559.290	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	9.215.777	9.268.386

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	485.022	1.545.042
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-50.641	-2.004
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-554.624	0
3.04.05.01	Provisão para contingências	-554.624	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.090.287	1.547.046
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	485.022	1.545.042
3.06	Resultado Financeiro	-567	11.818
3.06.01	Receitas Financeiras	6.988	12.525
3.06.01.10	Outras receitas financeiras	6.988	12.525
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.555	-707
3.06.02.02	Tributos s/ Receitas Financeiras	-358	-582
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-7.197	-125
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	484.455	1.556.860
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	89.105	0
3.08.01	Corrente	-99.467	0
3.08.02	Diferido	188.572	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	573.560	1.556.860
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	573.560	1.556.860
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	573.560	1.556.860
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2,08178	5,65074
3.99.01.02	PN	2,08178	5,65074

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	573.560	1.556.860
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-52.609	-315.599
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão reflexos	-45.090	-411.166
4.02.03	Ajustes em instrumentos financeiros reflexos	-20.513	109.358
4.02.04	Ajustes ao valor justo de investimento em ações reflexos	-24.418	0
4.02.05	Obrigações com benefícios de aposentadoria reflexos	37.412	-13.791
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	520.951	1.241.261
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	520.951	1.241.261

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-286.940	-695
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-143.591	9.814
6.01.01.01	Lucro líquido no período	573.560	1.556.860
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-1.090.287	-1.547.046
6.01.01.03	Atualizações monetárias	7.084	0
6.01.01.05	Provisão para contingências	554.624	0
6.01.01.06	Tributos diferidos	-188.572	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-143.349	-10.509
6.01.02.01	Tributos a recuperar	462.452	8.111
6.01.02.02	Tributos e contribuições a pagar	-605.787	-18.766
6.01.02.03	Contas a Pagar	-14	146
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	937.153	0
6.02.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	937.153	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	650.213	-695
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	302.421	51.699
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	952.634	51.004

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	10.834.222	0	9.268.386	27.209.089	0	27.209.089
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	10.834.222	0	9.268.386	27.209.089	0	27.209.089
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-184.737	0	0	-184.737	0	-184.737
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-184.737	0	0	-184.737	0	-184.737
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	559.290	-52.609	506.681	0	506.681
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	573.560	0	573.560	0	573.560
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-14.270	-52.609	-66.879	0	-66.879
5.05.02.06	Ajustes acumulados de conversão reflexos	0	0	0	0	-45.090	-45.090	0	-45.090
5.05.02.07	Obrigações com benefício de aposentadoria reflexos	0	0	0	-14.270	37.412	23.142	0	23.142
5.05.02.08	Ajustes ao valor justo de investimento em ações reflexos	0	0	0	0	-24.418	-24.418	0	-24.418
5.05.02.09	Ajustes em instrumentos financeiros reflexos	0	0	0	0	-20.513	-20.513	0	-20.513
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	10.649.485	559.290	9.215.777	27.531.033	0	27.531.033

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	9.210.447	0	7.855.420	24.172.348	0	24.172.348
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	9.210.447	0	7.855.420	24.172.348	0	24.172.348
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-14.000	0	0	-14.000	0	-14.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-14.000	0	0	-14.000	0	-14.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.556.860	-379.958	1.176.902	0	1.176.902
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.556.860	0	1.556.860	0	1.556.860
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-379.958	-379.958	0	-379.958
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	109.358	109.358	0	109.358
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-411.166	-411.166	0	-411.166
5.05.02.06	Obrigações com benefícios de aposentadoria reflexa	0	0	0	0	-13.791	-13.791	0	-13.791
5.05.02.07	Ajuste reflexo de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-64.359	-64.359	0	-64.359
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	9.196.447	1.556.860	7.475.462	25.335.250	0	25.335.250

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-552	-2.004
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-552	-2.004
7.03	Valor Adicionado Bruto	-552	-2.004
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-552	-2.004
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	542.651	1.559.571
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.090.287	1.547.046
7.06.02	Receitas Financeiras	6.988	12.525
7.06.03	Outros	-554.624	0
7.06.03.01	Provisão para contingências	-554.624	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	542.099	1.557.567
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	542.099	1.557.567
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-38.658	582
7.08.02.01	Federais	-38.658	582
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.197	125
7.08.03.03	Outras	7.197	125
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	573.560	1.556.860
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	573.560	1.556.860

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Litel Participações S.A. (“Litel” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as informações intermediárias da Companhia, acompanhadas do relatório de revisão auditores independentes, referentes ao período findo em 31 de março de 2018.

Perfil Corporativo

A Litel é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ, constituída em 21 de julho de 1995, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como sócia, cotista ou acionista. A sua atividade preponderante é a participação como acionista controladora de forma direta e indireta na Vale S.A. (“Vale”) e de forma direta na empresa Litela Participações S.A. (“Litela”).

A Litela é uma sociedade por ações de capital fechado, integralmente controlada pela Companhia, cujo objeto é a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais, com sede no país ou no exterior, como sócia, cotista ou acionista, quaisquer que sejam seus objetos sociais. A sua atividade preponderante é a participação direta no capital da Vale.

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro e tem seus títulos negociados nas bolsas de valores de de São Paulo – BM&F BOVESPA (Vale3 e Vale5), Nova York – NYSE (VALE e VALE.P), Paris – NYSE Euronext (Vale3 e Vale5) e Madri – LATIBEX (XVALO e XVALP).

A Vale e suas controladas diretas e indiretas têm como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferro-ligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos.

Os comentários do desempenho da Litel decorrem dos comentários de desempenho da sua controlada Vale. As operações da Vale e as suas informações relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2018, já foram divulgadas ao mercado e podem ser obtidas em www.vale.com.br ou por meio da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.cvm.gov.br).

Aspectos Econômicos e Financeiros

Como a empresa de participação (“holding”), a Litel tem suas receitas operacionais originadas, basicamente, do resultado da equivalência patrimonial, mensurada conforme sua participação no patrimônio líquido de suas controladas, que em 31 de março de 2018 totalizou R\$ 1.075.856 (R\$ 1.546.843 em 31 de março 2017).

Litel Participações S/A

Gueitiro Matsuo Genso – Diretor Presidente
Gilmar Dalilo Cezar Wanderley- Diretor Financeiro
Renato Proença Lopes– Diretor Administrativo
Marcel Juvinião Barros – Diretor sem designação específica

*Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2018*

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário)

1 Contexto operacional

A Litel Participações S.A. ("Litel" ou "Companhia"), sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), foi constituída em 21 de julho de 1995 e tem por objetivo a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais com sede no Brasil ou no exterior, como sócia cotista ou acionista, quaisquer que sejam os objetos sociais. A Companhia possui participação direta na Litela Participações S.A. ("Litela") e conjuntamente são denominadas "Grupo". A Litel possui também participação de forma direta na Vale S.A. ("Vale") e de forma indireta por meio da sua controlada Litela.

A Litela é uma sociedade por ações de capital fechado, integralmente controlada pela Companhia, cujo objeto é a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais, com sede no país ou no exterior, como sócia-cotista ou acionista, quaisquer que sejam seus objetos sociais.

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferro-ligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos.

A Companhia detinha participação na Valepar S.A. ("Valepar"), que foi incorporada pela Vale em 14 de agosto de 2017, sendo uma sociedade por ações de capital fechado que tinha por objeto, participar exclusivamente, como acionista controladora da Vale.

A Companhia é signatária do Acordo de Acionistas da Vale firmado em 14 de agosto de 2017, o qual estabelece as condições que regem os direitos e obrigações decorrentes da condição de acionista da Vale, regulando, por exemplo, o exercício do direito de voto, a indicação de membros ao Conselho de Administração e Diretoria da Vale, assim como, o direito de preferência.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração em 14 de maio de 2018.

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2018

2.1 Base de apresentação

Informações intermediárias

As informações intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico - CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária, e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*.

2.2 Consolidação

a. Controladas

Entidades controladas são aquelas, nas quais, de forma direta ou indireta a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para obtenção de benefícios de suas atividades.

As informações intermediárias consolidadas da Companhia refletem os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido de 31 de março de 2018 e de 31 de dezembro de 2017 e as operações dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e de 2017, da Companhia e de sua controlada direta Litela.

b. Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

Os investimentos em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em controladas em conjunto e coligadas inclui ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por impairment acumulada.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de seus empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado. A participação do Grupo nos resultados abrangentes de seus empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado abrangente. A participação do Grupo nas demais movimentações patrimoniais de seus empreendimentos controlados em conjunto e coligadas são reconhecidos de forma reflexa no patrimônio líquido. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma controlada em conjunto e coligada for igual ou superior a sua participação na controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em seu nome.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e seus empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação do Grupo nas mesmas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas em conjunto e coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Se a participação acionária for reduzida, mas for retido o controle conjunto ou a influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2018

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em empreendimentos controlados em conjunto, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Em função de o ágio (*goodwill*), integrar o valor contábil dos empreendimentos controlados em conjunto, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável. Em vez disso, o valor contábil total do investimento é testado como um único ativo, pela comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável. Tal evidência pode ser obtida pela existência de uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo.

As participações da Companhia na sua controlada e na controlada em conjunto, excluídas as ações em tesouraria, são as seguintes:

	% de participação no capital total	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Controladas		
Direta (consolidada)		
Litela Participações S.A.	100%	100%
Em conjunto (avaliada pelo MEP)		
Vale S.A. (*)	21,33%	21,33%

(*) Inclui 19,46% de participação direta e 1,87% de participação indireta por meio da Litela Participações S.A.

c. **Informações contábeis intermediárias individuais**

Nas informações contábeis intermediárias individuais a controlada e a controlada em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações intermediárias individuais quanto nas informações intermediárias consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas informações intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

Os ajustes de conversão e de instrumentos financeiros reconhecidos no patrimônio líquido das investidas são registrados de maneira reflexa em outros resultados abrangentes no momento do ajuste da equivalência patrimonial.

2.4 Ativos Financeiros

a. **Classificação**

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2018

b. Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

c. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

d. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5 Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2018

ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

- mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
- condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Para ativos não financeiros de longa duração quando há indicação de redução do valor recuperável é identificado o menor grupo de ativos para os quais existam fluxos de caixa separadamente identificável (“unidade geradora de caixa” ou “UGC”) e é realizado teste de impairment para identificar o valor recuperável desses ativos agrupados. Se identificada à necessidade de ajuste, o mesmo é apropriado a cada ativo. O valor recuperável é maior entre o valor em uso e o valor justo menos custos para venda.

Os saldos de goodwill são testados para impairment pelo menos uma vez por ano.

2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários e investimentos de curtíssimo prazo, que possuem liquidez imediata e vencimento original em até três meses.

2.7 Resultado financeiro

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

A despesa financeira é composta basicamente pela atualização monetária de dividendos a pagar e pelos tributos incidentes sobre as receitas financeiras.

2.8 Capital social

O capital social, está representado por ações ordinárias e preferenciais que são classificadas no patrimônio líquido, todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem os mesmos direitos das ações ordinárias, com exceção do voto para eleição de membros do Conselho de Administração. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2018

2.9 Demonstração do valor adicionado

A Companhia divulga suas demonstrações do valor adicionado (DVA), consolidadas e da controladora, de acordo com os pronunciamentos do CPC 09, que são apresentadas como parte integrante das informações contábeis conforme prática contábil brasileira, aplicável a companhias abertas, que, entretanto para as práticas internacionais pelo IFRS são apresentadas como informações adicionais, sem prejuízo do conjunto de informações contábeis.

3 Novas normas e interpretações

IFRS 9 Financial instruments / CPC 48 Instrumentos financeiros - Em julho 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement. A adoção foi requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e não houve nenhum impacto na adoção deste pronunciamento nas informações contábeis intermediárias da Companhia.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers / CPC 47 Receita de contrato com cliente - Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 - Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes de acordo com a transferência de bens e serviços envolvidos para o cliente, em valores que reflitam o pagamento ao qual a companhia espera ter direito na transferência desses bens e serviços, e substitui o IAS 18 - Revenue, o IAS 11 - Construction contracts e as interpretações relacionadas. A adoção foi requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e não houve nenhum impacto na adoção deste pronunciamento nas informações contábeis intermediárias da Companhia, uma vez que não possui transações da natureza a que ele se refere.

IFRS 16 Leases / CPC 06 (R2) Operações de arrendamento mercantil - Em janeiro de 2016 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 16, que define os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de leases (arrendamentos). O IFRS 16 substitui o IAS 17 - Leases e interpretações relacionadas. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2019 e a Companhia não espera nenhum impacto na adoção deste pronunciamento, uma vez que não possui transações da natureza a que ele se refere.

4 Gestão de riscos

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Os riscos aos quais a Companhia está exposta decorrem substancialmente, das operações realizadas pela Vale.

A Vale desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com ela (risco de crédito), aqueles inerentes aos processos produtivos (risco operacional) e aqueles oriundos do risco de liquidez.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2018

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Disponibilidades	-	2	4	5
Fundos de Investimentos	888.489	302.073	952.630	302.416
	888.489	302.075	952.634	302.421

Está representada substancialmente pelos depósitos bancários à vista e em aplicações em fundo de investimentos de curto prazo, administrado pela BB Administração de Ativos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.(Banco do Brasil) e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em títulos de renda fixa, objetivando acompanhar a rentabilidade do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou à taxa Selic. O rendimento acumulado do referido fundo nos três primeiros meses de 2018 foi de 1,55% (9,94% em 2017).

6 Ativos fiscais**a. Tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
IRPJ e CSLL	103.953	383.142	125.494	387.662
IRRF s/ recebimentos de JCP	8.528	121.278	8.528	127.951
IRRF s/ aplicações financeiras	893	5.021	897	5.058
	113.374	509.441	134.919	520.671

A Companhia envia regularmente à Receita Federal requerimentos via Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP), solicitando as restituições dos créditos de Imposto de Renda e de Contribuição Social pagos a maior e não utilizados para a compensação dos tributos correntes.

Os tributos a recuperar classificados no ativo circulante correspondem aos montantes estimados a serem compensados em até 12 meses.

b. Tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Provisão para contingências	554.624	-	554.624	-
Alíquota fiscal combinada	34%	-	34%	-
	188.572	-	188.572	-

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2018

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre a diferença temporária decorrente da provisão para contingência (nota nº 11), que será dedutível no momento de sua realização.

7 Investimentos**a. Investimentos – Controladora**

Dados das controladas	Litela	Vale
Patrimônio líquido em:		
31 de dezembro de 2017	2.727.196	143.757.534
31 de março de 2018	2.802.345	148.556.068
Lucro líquido em:		
31 de março de 2017	135.211	7.891.113
31 de março de 2018	81.003	5.112.112
Percentual de participação em:		
31 de dezembro de 2017	100%	19,46%
31 de março de 2018	100%	19,46%
Quantidade de ações possuídas em:		
31 de dezembro de 2017	28.386.271	1.011.456.740
31 de março de 2018	28.386.271	1.011.456.740

Movimentação dos investimentos (controladora)	Litela	Vale	Total
Saldos em 31/12/2017	2.727.196	27.976.224	30.703.420
Equivalência patrimonial	81.003	994.853	1.075.856
Ajustes de avaliação patrimonial - Reflexo das controladas	(5.854)	(61.024)	(66.878)
Saldos do investimento em 31/03/2018	2.802.345	28.910.053	31.712.398
Ágio do investimento	-	369.556	369.556
Saldo do investimento e ágio em 31/03/2018	-	29.279.609	32.081.954

(i) Valepar S.A. e sua incorporação

Com o objetivo de viabilizar a listagem da Vale no segmento especial do Novo Mercado da B3 e a transformá-la em uma sociedade sem controle definido, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27 de junho de 2017, a reestruturação da governança corporativa da Vale. Essa operação de reestruturação consistiu nas seguintes etapas:

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2018

- (i) Conversão voluntária das ações preferenciais classe A da Vale em ações ordinárias na relação de 0,9342 ação ordinária por ação preferencial;
- (ii) Alteração do Estatuto Social da Vale para adequá-lo, tanto quanto possível, às regras do Novo Mercado até que se possa, de forma efetiva, listar a Vale neste segmento especial; e
- (iii) Incorporação da Valepar pela Vale com uma relação de substituição que contemplasse um acréscimo do número de ações detido pelos acionistas da Valepar de, aproximadamente, 10% em relação à posição acionária atual da Valepar na Vale, e representasse uma diluição de cerca de 3% da participação dos demais acionistas da Vale em seu capital social.

Tendo em vista ter sido verificada a adesão de mais de 54,09% das ações preferenciais classe “A” (excluídas as ações em tesouraria) de emissão da Vale à conversão voluntária aprovada, foi realizada, em 14 de agosto de 2017, Assembleia Geral Extraordinária da Valepar, na qual foi aprovada a incorporação desta pela Vale.

Em virtude da referida incorporação e consequente extinção da Valepar, a Companhia e sua controlada Litela Participações S.A. passam a deter participação direta na Vale.

Como consequência da referida incorporação, a Companhia aumentou sua participação no capital social da Vale de 19,57% (indireta em conjunto) para 21,33% (direta em conjunto), tendo apurado um ganho de R\$524.946, que foi contabilizado diretamente no patrimônio líquido.

O objeto social da Valepar era exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Vale, da qual possuía 1.716.435 mil ações ordinárias e 20.340 ações preferenciais representativas de 33,70% do capital total e 53,90% do capital votante, ambos os percentuais desconsiderando as ações em tesouraria, sendo 1.265.316 mil ações ordinárias adquiridas em leilão de privatização, 303.272 mil ações ordinárias através de incorporação ao seu capital das ações detidas anteriormente pela Litel e, 168.187 mil ações, adquiridas pela Valepar em julho de 2008, sendo 147.847 mil ações ordinárias e 20.340 mil ações preferenciais, através de Oferta Global de Ações da Vale.

Até 14 de agosto de 2017, data da sua incorporação, o capital social da Valepar era dividido em 1.582.187 mil ações, sendo 1.300.906 mil ações ordinárias, e 281.281 mil ações preferenciais classe A. Nessa mesma data, o investimento direto da Litel na Valepar correspondia a 838.308 mil ações representativas de 52,984% do capital total da Valepar.

(ii) Vale S.A.

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto com seus títulos negociado nas bolsas de São Paulo – B3 (Vale3 e Vale5), Nova York – NYSE (VALE e VALE.P), Paris – NYSE Euronext (Vale3 e Vale5) e Madri – LATIBEX (XVALO e XVALP).

A Vale é produtora global de minério de ferro e pelotas, matérias-primas essenciais para a indústria siderúrgica e produtores de níquel, com aplicações na indústria de aço inoxidável e ligas metálicas utilizadas na produção de diversos produtos. A Vale também produz cobre, arvão térmico e metalúrgico, manganês, ferroligas, metais do grupo de platina, ouro, prata e cobalto.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2018

Em 14 de agosto de 2017, a Litel, a Bradespar S.A., o BNDES Participações S.A. – BNDESPAR e a Mitsui & Co., Ltd. Celebraram Acordo de Acionistas da Vale, vinculando 20% das ações ordinárias de emissão da Vale pelo prazo de três anos.

Em 18 de outubro de 2017, foi aprovada na Assembleia Geral Extraordinária da Vale e na Assembleia Especial de acionistas titulares de ações preferenciais Classe “A” da Vale a proposta de conversão da totalidade das ações preferenciais Classe “A” em ações ordinárias da Vale, na proporção de 0,9342 ação ordinária para cada ação preferencial Classe “A” detida. Desse modo, o capital social da Vale ficou dividido em 5.197.432 mil ações ordinárias, excluídas as ações em tesouraria.

Na Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Vale realizada em 27 de fevereiro de 2018 foi deliberado a título de JCP o montante de R\$ 494.109, correspondente ao percentual de participação da Litel, e R\$ 47.399 correspondente ao percentual de participação da Litela.

Em 31 de março de 2018 o capital social da Vale é dividido em 5.197.432 mil ações ordinárias, excluídas as ações em tesouraria. Nessa mesma data, o investimento direto da Litel na Vale corresponde a 1.011.457 mil ações ordinárias, representativas de 19,46% do capital social total, excluídas as ações em tesouraria.

(iii) Litela Participações S.A.

O saldo de investimento corresponde a 28.386 mil ações ordinárias representativas de 100% do capital total e votante da Litela, empresa constituída em 30 de janeiro de 2003. O objeto social da Litela é a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais, com sede no país ou no exterior, como sócia-cotista ou acionistas, quaisquer que sejam seus objetos sociais.

Em 31 de março de 2018 a Litela participa como acionista no capital social da Vale, da qual possui 97.027 mil ações ordinárias, representativas de 1,87% do capital total da Vale, excluídas as ações em tesouraria.

b. Investimentos - consolidado**Vale S.A.**

	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Vale	28.910.053	27.976.224
Vale (participação indireta no investimento da Litela)	2.773.273	2.683.694
Saldo dos investimentos	<u>31.683.326</u>	<u>30.659.918</u>
Ágio sobre o investimento da Litel na Vale	369.556	369.556
Ágio sobre o investimento da Litela na Vale	403.345	403.345
Saldo do ágio	<u>772.901</u>	<u>772.901</u>
Saldo do investimento e ágio em 31/03/2018	<u>32.456.227</u>	<u>31.432.819</u>

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2018

A amortização do ágio de forma linear ocorreu de abril de 2001 até dezembro de 2008, quando desde então, passou a estar sujeito ao teste de recuperabilidade (*impairment*).

8 Tributos e contribuições a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
IRPJ e CSLL	89.177	585.476	99.467	585.476
PIS e COFINS	125	39.441	135	43.210
Outros tributos a pagar	14	15	18	20
	<u>89.316</u>	<u>624.932</u>	<u>99.620</u>	<u>628.706</u>

Para o ano-calendário 2018 a Companhia optou pelo regime de lucro real anual. O valor de IRPJ e CSLL a pagar de 31 de dezembro de 2017, contempla os tributos registrados na parte B do LALUR relacionados ao investimento em Valepar que foi realizado com a operação de incorporação desta pela Vale.

Para pagamento do imposto corrente é utilizado o crédito de tributos a recuperar registrado no ativo circulante da Companhia.

9 Patrimônio líquido**a. Capital social**

O capital social subscrito e integralizado, que compõe o patrimônio líquido para fins contábeis, em 31 de março 2018 e 31 de dezembro de 2017 é composto por 275.514.349 ações, sendo 247.128.345 ações ordinárias, 730 ações preferenciais Classe A e 28.385.274 ações preferenciais classe B, todas sem valor nominal.

A participação acionária em 31 de março de 2018 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações							
	ON	%	PNA	%	PNB	%	Total	%
Fundo de Investimento em Ações Banco do Brasil Carteira Ativa	193.740.143	78,40%	249	34,11%	28.385.274	100,0%	222.125.666	80,62%
Fundo de Investimento em Ações Carteira Ativa II	31.688.443	12,82%	26	3,56%	-	0,00%	31.688.469	11,50%
Singular Fundo de Investimento em Ações	2.583.919	1,04%	2	0,27%	-	0,00%	2.583.921	0,94%
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	74	0,00%	146	20,00%	-	0,00%	220	0,00%
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - PETROS	19.115.693	7,74%	161	22,06%	-	0,00%	19.115.854	6,94%
Fundação CESP	73	0,00%	146	20,00%	-	0,00%	219	0,00%
	<u>247.128.345</u>	<u>100,0%</u>	<u>730</u>	<u>100,0%</u>	<u>28.385.274</u>	<u>100,0%</u>	<u>275.514.349</u>	<u>100,0%</u>

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2018

b. Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária de 20% do capital social. Seu saldo é de R\$ 1.421.296.

A Companhia deixou de constituir em 2012 a referida reserva por ter atingido os limites legais.

c. Reserva de lucros a realizar

Constituída em função de lucros existentes economicamente, mas não disponíveis financeiramente, oriundos dos ajustes do investimento pelo método da equivalência patrimonial. Essa reserva, no montante de R\$ 9.228.189, poderá ser distribuída como dividendos na medida em que os lucros forem realizados ou tornarem-se financeiramente disponíveis.

d. Distribuição de resultados

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com a lei societária. O montante de passivos circulantes correspondentes aos dividendos a pagar representam obrigações da Companhia junto a seus acionistas. A Companhia delibera sobre o pagamento desses passivos com base no fluxo de dividendos que são recebidos da controlada em conjunto Vale. A administração acredita que os dividendos a serem recebidos de Vale no futuro, serão suficientes para quitar os dividendos em aberto, além dos dividendos mínimos obrigatórios gerados anualmente.

e. Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada do total de ações emitidas durante o exercício. Para os períodos findo em 31 de março de 2018 e 2017 não houve variação na quantidade de ações ordinárias e preferenciais da Companhia.

f. Dividendos e juros sobre capital próprio

Na Reunião do Conselho de Administração ocorrida em 28 de fevereiro de 2018, foi aprovada a deliberação de juros sobre capital próprio no montante total de R\$ 184.737, correspondente a R\$ 0,670520249 por ação ordinária e/ou preferencial de classes A e B do capital social relativos a reversão da reserva de lucros a realizar.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2018

10 Resultado financeiro e despesas administrativas**a. Despesas Administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	(422)	(1.768)	(524)	(1.903)
Remuneração de conselheiro	(22)	-	(22)	-
Tributos e Contribuições	(45.709)	-	(50.094)	-
Outros	(1)	(1)	(1)	(101)
	<u>(46.154)</u>	<u>(1.769)</u>	<u>(50.641)</u>	<u>(2.004)</u>

b. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	4.665	1.507	4.835	1.527
Variações monetárias de créditos fiscais	1.926	10.984	2.153	10.998
	<u>6.591</u>	<u>12.491</u>	<u>6.988</u>	<u>12.525</u>
Despesas financeiras				
Variações monetárias de dividendos a pagar	(7.084)	-	(7.084)	-
Tributos sobre receitas financeiras	(307)	(581)	(358)	(582)
Outras despesas financeiras	(113)	(124)	(113)	(125)
	<u>(7.504)</u>	<u>(705)</u>	<u>(7.555)</u>	<u>(707)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(913)</u>	<u>11.786</u>	<u>(567)</u>	<u>11.818</u>

11 Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis e de outras naturezas. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela administração em conjunto com seus consultores jurídicos internos e externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda. Em 31 de março de 2018, a Companhia possuía apenas um processo considerado como de perda provável. Os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras, conforme preceitos estabelecidos no CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (IAS 37).

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2018

A Litel foi parte em um Procedimento Arbitral instaurado pela Elétron S.A. contra a Companhia e a Bradespar S.A., no qual a Elétron requereu o direito de adquirir um número específico de ações ordinárias da Valepar S.A., e de ser indenizada por eventuais perdas e danos. Nas sentenças parcial e final proferidas, respectivamente, nos anos de 2009 e 2011 (“Call Citibank”), o Tribunal Arbitral decidiu que a Bradespar e a Litel, de forma solidária estariam obrigadas a proceder à venda de 37.500.000 ações ordinárias da Valepar S.A. à Elétron contra o pagamento de R\$ 632.007 mil corrigido pela UFIR-RJ, entre 12 de junho de 2007 e a data de seu efetivo pagamento, além de ressarcir os dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente pagos às ações objeto de transferência, a partir de 11 de junho de 2007 corrigidos pelo CDI. A Litel, por meio de seus advogados, ingressou com ação anulatória contra a sentença parcial e outra ação anulatória contra a sentença final (“Ações anulatórias”) e os mesmos entendem que os prognósticos de êxito em ambas as ações anulatórias são classificados como possível e tais êxitos significariam a extinção das obrigações decorrentes de todo procedimento arbitral. Atualmente as ações anulatórias estão pendentes de julgamento no Superior Tribunal de Justiça.

Ainda relacionado à arbitragem supramencionada, Litel e Bradespar também são parte em uma ação de execução de sentença arbitral, que corre em segredo de justiça, proposta pela Elétron S.A. visando compeli-las à venda de 37.500.000 Ações Ordinárias da Valepar. Contra tal ação de execução os advogados da Litel apresentaram Impugnação, a qual foi recebida com efeito suspensivo. Posteriormente, a Elétron pleiteou a conversão da obrigação de fazer em perdas e danos, tendo o juízo acatado o pedido. Contra a referida decisão de conversão da obrigação de fazer em perdas e danos, a Litel interpôs agravo em recurso especial (“AResp”), que está em trâmite perante ao Superior Tribunal de Justiça (“STJ”) e ainda pendente de julgamento. Em primeira instância, após impugnações fundamentadas pelas Rés por laudo divergente, preparado por seus assistentes técnicos, em 25 de abril de 2018 o juízo proferiu decisão de homologação do Laudo Pericial no valor de R\$ 4.010.322 (a ser reajustado pelo padrão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro desde a data do laudo - 26 de abril 2017 - até o seu efetivo pagamento). Tendo em vista a referida decisão, os assessores jurídicos classificam como provável a chance de perda na ação de execução. Em função do julgamento inconcluso de recurso no STJ, acima mencionado, que questiona a conversão da obrigação de fazer em perdas e danos, bem como da existência de laudos divergentes elaborados pelos assistentes técnicos das partes (renomados economistas), e também dos recursos cabíveis visando a reversão da decisão de homologação do laudo pericial, a Administração da Litel entendeu por razoável estabelecer uma provisão no valor da opção inicialmente reclamada que, em 29 de março de 2018, importaria em um valor líquido de R\$ 1.109.248. Essas razões levaram a Administração da Companhia a realizar uma provisão no valor R\$ 554.624, com base no valor da quantidade de ações determinada na sentença arbitral, e levando em consideração a proporcionalidade de 50% para cada uma das executadas, conforme inicialmente indicado pela Exequente no processo de execução. Ressalta-se que a provisão efetivada pela Companhia foi realizada em cumprimento ao preceitos e normas contábeis vigentes. Contudo a Companhia acredita no êxito das ações anulatórias em curso, assim como no provimento do recurso pendente de julgamento no STJ sobre a conversão da ação de execução em perdas e danos. Por fim, destaca-se que os efetivos prejuízos eventualmente arcados pela Litel em decorrência da arbitragem do Call Citibank poderão ser objeto de ação de ressarcimento movida pela Litel em face de terceiros.

A Litel também é parte em outro Procedimento Arbitral instaurado pela Elétron S.A. contra a Companhia, Bradesplan, Clube de Investimentos dos Empregados da Vale - Investvale e Sweet River Investments, no qual a Elétron requer, em síntese, a condenação das Requeridas por supostos prejuízos correspondentes à diminuição indevida de sua participação no capital social da Valepar, considerada a época do aumento de capital, abrangendo os lucros cessantes,

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 31 de março de 2018

incluindo mas não se limitando aos dividendos e lucros sobre capital próprio. O valor da causa, neste momento, é indeterminável, uma vez que sua apuração dependeria de perícia técnica. Os advogados da Litel classificam a possibilidade de perda como possível. O tribunal arbitral foi constituído em 04 de maio de 2018, com a escolha do árbitro presidente.

Em 2015, dentro do mesmo contexto da ação de execução de sentença arbitral acima mencionada, a Elétron S.A. instaurou um novo procedimento arbitral visando o ressarcimento dos eventuais prejuízos que ainda serão apurados no decorrer da Arbitragem. O tribunal arbitral foi constituído em 04 de maio de 2018, com a escolha do árbitro presidente.

12 Partes relacionadas e remuneração dos administradores

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia não tem quaisquer saldos e/ou transações inseridas ou não inseridas no seu contexto operacional com partes relacionadas, exceto as aplicações em fundo de investimento no Banco do Brasil, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5, bem como não possui quaisquer dependência econômica, financeira ou tecnológica com fornecedores, clientes ou financiadores com os quais a Companhia mantém uma relação comercial.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de dezembro de 2017 os conselheiros, por unanimidade, deliberaram autorizar a Diretoria da Companhia a efetuar o pagamento de uma remuneração mensal ao Conselho de Administração durante os meses de dezembro de 2017, inclusive, a abril de 2018, inclusive, no montante de R\$ 7 mensais.

O saldo de R\$ 5.546.869 relativo ao passivo com partes relacionadas refere-se a dividendos e juros sobre capital próprio a pagar aos seus acionistas, que poderão ser quitados quando do recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio a receber.

* * *

Gueitiro Matsuo Genso
Diretor Presidente

Gilmar Dalilo Cezar Wanderley
Diretor Financeiro

Renato Proença Lopes
Diretor Administrativo

Marcel Juviniانو Barros
Diretor sem designação específica

Flávio Freitas Thomaz Pereira
Contador CRC RJ 081603/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

Litel Participações S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Introdução

1. Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Litel Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

2. A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

3. Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

4. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

5. As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, relativas à demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bernardo Moreira Peixoto Neto

Contador CRC RJ-064887/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

para o período findo em 31 de março de 2018

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A

Companhia Aberta

CNPJ: 00.743.065/0001-27

Os diretores da Litel, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras intermediárias da Litel relativas ao período findo em 31 de março de 2018.

Atenciosamente,

Gueitiro Matsuo Genso - Diretor Presidente

Gilmar Dalilo Cezar Wanderley - Diretor Financeiro

Renato Proença Lopes - Diretor Administrativo

Marcel Juvinião Barros – Diretor sem designação específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

para o período findo em 31 de março de 2018

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A

Companhia Aberta

CNPJ: 00.743.065/0001-27

Os diretores da Litel, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da Litel referentes ao período findo em 31 de março de 2018.

Atenciosamente,

Gueitiro Matsuo Genso - Diretor Presidente

Gilmar Dalilo Cezar Wanderley - Diretor Financeiro

Renato Proença Lopes - Diretor Administrativo

Marcel Juvinião Barros – Diretor sem designação específica